ANNO II — QUARTA-FEIRA 8 DE JANEIRO DE 1902 — NUMERO 91

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundador—MANUEL FIRMINO D'ALMEIDA MAIA

ASSIGNATURAS—Com estampilha: anno, 3$500 reis. Sem estampilha: 3$000 reis. Numero avulso 40 reis; atrazado 60 reis. Africa e paizes da União Postal mais a importancia da estampilha.—A' cobrança é feita pelo correio, accresce a importancia dos sellos. EDITOR—MANUEL ANTONIO—Endereço telegraphico: Campeão—AVEIRO.
ADMINISTRADOR—*Firmino Manuel Pereira de Vilhena*

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por cada linha. Annuncios 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Recebem-se annuncios mediante contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento. Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar. Redacção e administração, AVENIDA AGOSTINHO PINHEIRO

AVEIRO

Debates e debiques

Estão abertas as côrtes, e vai romper a campanha parlamentar contra os ministros, que, sem escrupulos nem vergonha, tem escandalisado tudo e todos com os seus destemperos e indecencias governativas.

Francamente, não damos nada por essa campanha, que não passará d'um tiroteio de palavras mais ou menos violentas e atrabiliarias segundo o temperamento e o feitio de cada um, mas que não ferem nem derrubam ninguem, e a que já nem mesmo a opinião publica liga valor.

O governo responderá a todos esses ataques com votações compactas de moções de confiança, e irá para diante nos seus propositos de desorganisar serviços, de anichar compadres, e de esbanjar as receitas publicas até ao fim.

Isto já não vai com palavras, nem com balas de papel.

O erro das oposições foi deixar que as cousas chegassem a este ponto, d'onde só se pode sair para a ruina completa do paiz.

Quando já nada tiver remedio, é que então serão chamados aos conselhos da corôa os que tem de arcar com todos esses illegitimos interesses fundamente enraizados, e com todos esses erros e abusos de administração largamente espalhados.

Continuamos vivendo ingenuamente de ficções constitucionaes, e é uma d'ellas a de não querermos que os governos cáhiam antes de darem conta ás côrtes do que fizeram.

Mas que côrtes, e que contas?

De sobra sabem todos o que isso é, e o que vai ser.

Nada nos interessam pois os debates parlamentares, de que o governo se ri, e de que o povo se não importa.

Ainda se ao menos tivessemos em scena os comicos francaceos em lucta com os clowns do sr. Hintze Ribeiro!

Mas nem isso. O espectaculo não pode pois ser mais monotono, salvo apenas o imprevisto.

O que será?

Tudo ou nada. Vamos a vêr.

Escola Districtal

Continua aberta até ao fim do mez a matricula na Escola Primaria annexa a esta escola.

O sr. presidente da camara deu ordem para que nos trabalhos municipaes futuros se empreguem sempre de preferencia os melhores operarios. Applaudimos.

O mar hontem melhorou, e por isso algumas companhas de S. Jacintho e Costa Nova sahiram para o mar, trabalhando e levando alguma sardinha.

Apontamentos de carteira

** *Anniversarios* Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Elisa de Seabra Rangel, Anadia; D. Maria José da Maia Gasparinho; o sr. duque de Palmella, Lisboa; e o sr. Antonio dos Santos Monteiro, Sangalhos.

Amanhã, a sr.ª D. Adelaide Augusta Soares d'Oliveira Machado, Porto.

Alem, as sr.as D. Severina de Moraes Ferreira, D. Maria do Amparo de Vilhena Pereira da Cruz, D. Anna Regalla Lebre, e o sr. João Pedro de Mendonça Barreto.

** *Villegiatura.*

Estão no solar da Fontinha os viscondes do Ameal. Suas ex.as vieram alli passar alguns dias de visita a seu extremoso pae e sogro, sr. Francisco Barbosa do Couto Cunha Sotto-Maior, illustre chefe do partido progressista em Estarreja.

—No solar da Costeira, em Estarreja, tem estado tambem a familia do nosso bom amigo e illustrado official do governo civil, sr. José Maria Brandão.

—Veio passar as férias do natal á sua casa d'Ilhavo, o sr. conego José Maria Ançã, digno vice-reitor do seminario de Beja.

—Veio de visita a Eixo, sua terra, o nosso prestante amigo, sr. M. Saldanha, um dos mais considerados commerciantes da praça de Lisboa.

—Da sua casa de Estarreja regressou com seus filhos a esta cidade, a sr.ª D. Anna Ribeiro Souto, esposa do considerado clinico d'alli, sr. dr. Souto Alves.

—De visita a seu irmão, sr. dr. Duarte Rocha, illustrado advogado em Aveiro, tem estado n'esta cidade, o sr. dr. Joaquim Pedro Correia da Rocha, digno presidente da camara das Caldas da Rainha.

—Com sua esposa regressou já á capital o nosso sympathico amigo, sr. Antonio Machado.

—Com suas interessantes filhas, tem estado na Costa do Vallade a sr.ª D. Maria Domingas, respeitavel sogra do sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, meritissimo juiz de direito da comarca da Povoa de Varzim.

—Tem estado em Aveiro o sr. Viriato Fernandes Thomaz, irmão do nosso amigo e illustrado bibliophilo, sr. Annibal Fernandes Thomaz.

—Estiveram hontem em Aveiro os nossos amigos, sr. Eugenio Ferreira da Encarnação e Evangelista de Moraes, considerados funccionarios de Vagos.

—Segue hoje para a capital, onde vae passar alguns dias, o nosso prezado amigo e collega, sr. Francisco de Magalhães.

** *Doentes:*

Não tem passado bem de saude, guardando o leito, com a influenza, o nosso bom amigo e camarada, sr. Silverio de Magalhães.

** *Alegrias no lar:*

Deu á luz uma creança do sexo masculino a esposa do nosso amigo, sr. Jose Caetano Esteves, esclarecido professor em Ilhavo. Muitas felicidades ao neophyto e a seus paes.

—Ha dias teve logar em Anadia o consorcio da sr.ª D. Palmira Portella, gentil filha do sr. dr. Leonel Portella, d'ali, com o sr. Domingos Tavares da Silva, agronomo, filho do nosso amigo, sr. José Maria Tavares da Silva. O sr. Silva é oriundo d'Aveiro.

** *Mocidade das escolas:*

Regressam por estes dias ao Porto, Coimbra e Lisboa, onde frequentam cursos superiores, os nossos patricios srs. dr. Florindo Nunes da Silva, José e Antonio Soares, Jayme e Abel Mello, Lourenço Peixinho, Egas Ferreira Pinto, Mario Mourão Gamellas.

Conde de Macedo

Enfermou, e gravemente, em Madrid, o sr. conde de Macedo, nosso representante n'aquella corte.

Felizmente accentuam-se agora as melhoras do illustre doente e os seus medicos assistentes, drs. Cortezo e Zancudo, não desesperam de o salvar.

O enfermo passou a noite de ante-hontem para hontem com tranquillidade e os medicos puderam apreciar ligeiras melhoras, dentro da gravidade do seu estado. O sr. conde de Macedo não falla ainda, mas reconhece as pessoas, que lhe rodeiam o leito. O lado direito do corpo continua paralysado.

Ao palacio da embaixada continuam concorrendo todas as pessoas distinctas da sociedade madrilena, que se interessam vivamente pelo estado do nosso ministro.

Os jornalistas teem immensa difficuldade em obter noticias, pois o consul, sr. barão de Ortega, que permaneceu hontem no palacio, negou-se a receber os representantes dos jornaes ou a fornecer-lhes quaesquer informações.

O sr. conde de Macedo adoeceu sexta-feira, ás 8 horas da noite, na occasião em que estava jantando em companhia de sua esposa, de seu sobrinho Vasco e do sr. Casanova, vice-consul de Portugal. Achava-se apparentemente bem disposto e comia com appetite quando, repentinamente, caiu sem sentidos.

Immediatamente conduzido ao leito foi chamado um medico, que fez uma applicação de sanguesugas, sem resultado.

O sr. conde de Macedo é estimadissimo em Madrid e d'isso é agora testemunho o afan com que a primeira sociedade da capital hespanhola está concorrendo ao palacio da legação portugueza em busca de noticias do illustre diplomata.

Fazemos ardentes votos pela confirmação dos prognosticos optimistas dos distinctos medicos assistentes do sr. conde de Macedo.

As ultimas noticias d'alli, dizem:

Madrid, 6, ás 11 30 da manhã.—O boletim medico diz que o conde de Macedo; ministro plenipotenciario de Portugal, passou a noite tranquillo, notando-se lhe ligeiras melhoras, ainda que o seu estado é grave.

Madrid, 7, ás 11 h, manhã.—O conde de Macedo está mais alliviado, passou melhor a noite.

O Carnaval

Este velho folião já por cá anda a fazer um restolho medonho com a guizalhada, havendo no Theatro Aveirense, os «bailes de mascaras» em que tem reinado bastante animação, pois a concorrencia tem sido numerosa. Nos subsequentes é de esperar ainda mais reinação, pois a empreza envida esforços para os tornar mais attrahentes, com bom reportorio musical, escolha das «damas», e direcção nas danças, assim como tambem aceio e completo sortido no restaurante.

Reabriram hontem as aulas no lyceu nacional d'esta cidade, recomeçando tambem os trabalhos judiciaes no tribunal da comarca.

Na Avenida Agostinho Pinheiro vae já um destroço enorme nas arvores ultimamente postas pelo antigo vereador do pelouro da cidade, o sr. João Leitão. E' uma barbaridade sem nome. Parece que nem pela hygiene ha já a devida consideração.

AS NOVAS ESTAMPILHAS FISCAES

Deve ser brevemente publicado o regulamento das estampilhas fiscaes, que substituem, com excepção dos postaes, n'um typo unico, todas as formulas para cobrança de contribuições, impostos, emolumentos ou rendimentos do Estado, mudando as dos emolumentos consulares, propinas de matriculas, emolumentos judiciaes e do ministerio publico, contribuição industrial, de juros, cartazes, etc., etc.

O imposto para os hospitaes de alienados deixa de ser cobrado por estampilhas, passando, ao que nos consta, a ser arrecadado por meio de guias.

Os valores das taxas são de 2 a 1000 reis, tendo designação especial, em sobrecarga, as destinadas aos districtos açorianos e aos consulados e vice consulados das differentes classes.

Os revendedores continuarão a ter a precentagem determinada no actual regulamento, sendo obrigados a fornecer-se das quantidades e variedade necessarias.

Nas multas estabelecidas no regulamento incorrem todos os que passarem, receberem, darem andamento, ou fizerem uso de documento indevidamente sellado, ou sem sêllo, ou com este sem a inutilisação na fórma prescripta, sendo solidaria a responsabilidade dos que no assumpto tiverem ingerencia.

A unificação dos sellos fiscaes seria d'uma grande vantagem se os ouvessem feito para todas as taxas Como estão, são uma coisa simplesmente medonha.

Para se contarem n'um documento pequeno cento e trinta e sete reis, por exemplo, da contribuição industrial, são necessarios nada menos de quatro sellos, que ás vezes não cabem no documento. N'aquelles onde cabem, fica por tal forma pejado o espaço que lhes é destinado, que aquillo parece uma manta de farrapos. Vamos cada vez a peior com tanta invenção.

«Commercio da Feira» intitula-se um novo jornal, que acabamos de receber, e que senta praça nos arraiaes francaceos. Saudamol-o e desejamos-lhe prospera vida.

O regimento de infanteria 24 foi no domingo á missa da Misericordia, na sua força maxima, e precedido da banda, que o nosso publico se não cança de ouvir.

Notou-se já o acceio em todo aquelle longo cordão de tropa, que ia bem posto e na melhor ordem. Ao digno coronel commandante e restante officialidade, cabem porisso os melhores louvores.

Ante-hontem, um dia agreste, batido de vento furioso, que levou beiraes e despedeçou arvores pelas estradas. Frio de arrepiar. Felizmente o vento deixou-nos pela noite, e hontem, como hoje, voltou de novo o bom tempo. A temperatura é tambem mais regular.

Juramento de bandeira

No domingo ultimo houve na parada do quartel de infanteria 24 juramento de bandeiras, tocando a excellente banda do regimento, que é ouvida com geral agrado.

Ao nosso illustrado collega da capital, *O Seculo*, um dos mais considerados jornaes da capital, cumprimos o grato dever de felicitar pelo seu anniversario.

Conselheiro Manuel Firmino

Já se acha collocado na sala nobre dos Paços do Concelho o retracto a oleo, que do illustre aveirense a camara municipal mandou fazer para ter alli.

N'este trimestre não ha no tribunal d'esta comarca nenhuma audiencia geral. Bom symptoma.

As aguas

As fontes deitam já regularmente. A roptura do encanamento em varios pontos foi que deu causa á fuga d'ellas e por isso não vinha ás bicas a quantidade precisa.

Dizem-nos que a Agencia do Banco de Portugal n'esta cidade teve no anno passado de lucros uns 13 contos approximadamente. E' facto que muito depõe a favor da sua direcção e que folgamos em registar.

O Buffete

O restaurante da Estação do caminho de ferro d'esta cidade foi adjudicado á sr.ª Maria da Piedade Martins de Bastos, que tem o estabelecimento alli montado á altura... das circunstancias dos passageiros. A mesma tambem se incumbe da confecção de qualquer encommenda dos saborosos doces e dos apreciados escabeches d'Aveiro.

Terminaram as tradicionaes festas do Natal com a ultima entrega dos ramos do Senhor Jesus, que esteve muito animada, queimando-se por isso muito fogo.

FOLHINHA AVEIRENSE

24 de dezembro

1734—Toma o habito de religiosa no recolhimento de S. Bernardino d'esta cidade D. Josepha Maria de Castro, mulher do dr. Braz Luiz de Abreu, o celebrado *Olho de Vidro*.

1857—Morre n'esta cidade o morgado Julio Rangel de Quadros.

25 de dezembro

1893—Morre em Lisboa o medico da real camara e illustre filho de Aveiro, Arthur Ravara. Nascera a 21 de março de 1848 e concluira os seus estudos medicos em Lisboa em 1873.

26 de dezembro

1809—Nasce o grande tribuno José Estevão Coelho de Magalhães.

1876—E' transferida para a egreja de Nossa Senhora d'Apresentação a freguezia da Vera Cruz, por ameaçar immediata ruina o respectivo templo.

27 de dezembro

1873—Grande reunião nos paços do concelho para se representar ao governo pedindo remedio prompto para a barra, então quasi obstruida pelas areias.

28 de dezembro

1893—Enterro do cadaver de Arthur Ravara, que na manhã d'este dia chegara de Lisboa. Foi uma imponente manifestação de saudade.

29 de dezembro

1885—Morre na sua casa de Esgueira o reitor do lyceu dr. João de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça. Havia-se doutorado em direito em 12 de fevereiro de 1843.

—São eleitos pares do reino por este districto José Frederico Pereira da Costa, general do exercito, e Augusto Maria da Costa Sousa Lobo, lente do Curso superior de letras.

1897—Após um longo e crudelissimo soffrimento falleceu em Lisboa, a sr.ª D. Maria José Vilhena d'Almeida Maia Magalhães, deixando na viuvez e na orphandade uma familia onde ainda hoje ha lagrimas de infinda saudade ao recordar-se o nome e as virtudes da ilustre senhora que foi esposa affectuosa e dedicada, e mãe amantissima.

30 de dezembro

1855—Grande solemnidade religiosa na egreja de Nossa Senhora da Gloria por haver cessado a epedemia do colera morbus. Pregou o lente de theologia da Universidade dr. Rodrigues de Azevedo.

1869—E' nomeado vigario geral d'esta hoje extincta diocese, o dr. Manuel Augusto de Sousa Pires de Lima.

31 de dezembro

1583—Os religiosos do convento de Santo Antonio, concedem o padroado da capella mór da sua egreja a Jorge Martins, senhor de Angeja.

1 de janeiro

1810—E' batisado na egreja de Nossa Senhora d'Apresentação José Estevão Coelho de Magalhães.

1464—Recebe o habito domnico a fundadora do convento de Jesus D. Brites Leitão.

1856—Principia a publicar-se n'esta cidade «O Imparcial».

1866—Instala-se difinitivamente no palacete da Granja, ao alto da rua de José Estevão a—Assembléa aveirense.

1860—E' eleito deputado pelo circulo de Aveiro, José Estevão Coelho de Magalhães.

2 de janeiro

1802—São mandados para esta cidade afim de estudarem as obras que era necessario fazer na barra, ao tempo de todo obstruida, o brigadeiro Reinaldo Oudinot e o sargento-mór Luiz Gomes de Carvalho.

3 de janeiro

1855—Grande reunião em casa de José Estevão, na rua direita, para se assentar na fundação d'um asylo para a infancia desvalida, n'esta cidade.

4 de janeiro

1859—Morre o parocho da Vera Cruz, dr. Manuel Rodrigues Tavares d'Araujo Taborda.

1860—Toma posse a vereação em que o conselheiro Manuel Firmino é pela primeira vez presidente do municipio aveirense.

5 de janeiro

1372—El-rei D. Fernando faz mercê a sua mulher a rainha D. Leonor Telles, da villa d'Aveiro.

6 de janeiro

1838—Portaria auctorisando a demolição da capella de S. João, do Rocio.

1858—Baile por subscripção dado pela baroneza d'Almeidinha, no seu palacete do Terreiro, em beneficio da Santa Casa da Misericordia.

1863—E' inaugurado na Caixa economica o retrato do seu fundador Nicolau Anastacio de Bettencourt.

7 de janeiro

1863—E' inaugurada a fabrica de sabão dos srs. Taveira & Melicio.

8 de janeiro

1869—Morre o dr. Bento de Magalhães, illustre entre os mais illustres filhos d'Aveiro. Havia nascido a 28 de abril de 1820.

1872—Reapparece o jornal o «Districto de Aveiro», passando a ser propriedade do sr. Antonio Augusto de Souza Maia.

1872—O dr. Pires de Lima, vigario geral da antiga diocese aveirense apresenta na camara dos deputados um projecto de lei sobre melhoramentos da nossa ria.

Transcripções

Codigo Completo do Processo Commercial:—Por J. M. Barbosa de Magalhães, Sub-Director dos Negocios da Justiça e advogado, 2.ª edição, reflectivamente revista e muito augmentada. 2 volumes.

O sr. dr. Barbosa de Magalhães acaba de prestar mais um bom serviço ás lettras juridicas, com a publicação da segunda edição do seu commentario ao Codigo do Processo Commercial.

Já fizemos a apreciação d'esta obra quando foi publicada a primeira edição.

D'esta só temos a accrescentar que não desmereceu os meritos da primeira. Não é uma segunda edição, é uma publicação nova, enriquecida de valiosas notas elucidativas do texto, alem da muito auctorisada opinião do seu distincto e estudioso auctor.

E' livro imprescindivel na bibliotheca do jurisconsulto, do magistrado e de todos aquelles que mais ou menos se interessam pelas coisas forenses ou tem questões a deremir nos tribunaes.

E' o sr. dr. Barbosa de Magalhães dos poucos nossos homens publicos que estudam e procuram enriquecer a nossa bibliographia juridica de publicações importantes e valiosas e que tantos serviços estão prestando na interpretação das leis.

D'uma actividade pouco vulgar, d'um estudo sempre aturado e util, vae o sr. dr. Barbosa de Magalhães, pelas publicações que tem publicado, alcançando com justiça um logar proeminente entre os nossos mais distinctos jurisconsultos e escriptores de direito.

Acabava de fazer a publicação d'esta importante obra e já tem em elaboração outra de muito valor o Commentario ao Codigo Commercial.

Nós muito penhorados agradecemos ao sr. dr. Barbosa de Magalhães o exemplar com que nos distinguiu, felicitando-o calorosamente por mais esta brilhante manifestação do seu bem dirigido talento.

A edição é da acreditada Parceria Antonio Maria Pereira e acha se a venda em todas as livrarias.

(Da *Revista dos Tribunaes*, do Porto).

*

J. M. Barbosa de Magalhães:—*Codigo Completo do Processo Commercial*. Lisboa, 1901.

O eminente jurisconsulto, advogado e sub-director geral dos negocios da Justiça sr. dr. Barbosa de Magalhães deu agora á estampa a 2.ª edição, refletidamente revista e muito augmentada do seu tão excellente e tão util Codigo do Processo Commercial.

A 1.ª edição exgottou-se rapidamente. Nem outra coisa era de prever, dada a opportunidade d'este livro, proficientemente compilado e elaborado por uma das nossas individualidades mais competentes no assumpto.

Sabe se que, quando em 1895 appareceu o novo Codigo do Processo Commercial, n'elle se estatua que as suas disposições deviam ser reguladas pelo Codigo do Processo Civil. Isto impunha, a quem tivesse que servir-se d'aquelle, o incommodo d'um confronto constante entre os dois codigos, o que seria fastidioso, e em muitos casos difficil. Havia portanto um bello e complicado trabalho a executar, e era: a introdução das respectivas modificações no seu logar proprio, annotando-as e commentando-as, de modo a formar um corpo uniforme, methodico e systematico da doutrina formularia, que fosse para todos facil de comprehender e de manusear.

Ora, para um emprehendimento d'esta ordem, poucas capacidades contavamos nós com tanta competencia, pratica profissional, agudeza e talento, como o dr. Barbosa de Magalhães. Por isso o seu trabalho adquiria logo, mal appareceu, fôros de evidencia, e tornou-se a bem dizer indispensavel á enorme porção de gente de todas as classes, que lida em assumptos mercantis.

Alem da sua opportunidade palpavel, da utilidade substancial do livro, que vinha prehencher uma lacuna tão sensivel, recommendava-o mais a elegancia a clareza inexcedivel da exposição, e a maneira sombria e impressiva como no menor numero de notas se condensava a maior somma de materia, tal como só um espirito muito synthetico e totalmente senhor do assumpto o saberia fazer.

Agora, na 2.ª edição, todas essas raras qualidades se manteem, completadas com mais abundantes notas e pormenores. E' na especiadade uma verdadeira encyclopedia.

(Do *Dia*).

*

Codigo Completo do Processo Commercial:—Unificação e coordenação annotada dos dois codigos vigentes sobre processo mercantil, por J. M. Barbosa de Magalhães, sub-director geral dos negocios de justiça e advogado.—Acaba de sair a 2.ª edição d'este livro tão util a todos os que se entregam ao estudo de direito e mesmo a toda a classe commercial, devido á penna de um dos nossos mais distinctos jurisconsultos e advogados. Esta segunda edição, publicada pouco tempo depois da primeira, que rapidamente se exgottou, vem consideravelmente augmentada, principalmente na apreciação dos julgados sobre a materia, contendo a citação de todos os que até hoje se teem publicado sobre tao difficil e complexo assumpto.

Accrescem ainda as notas interpretativas e criticas das disposições legaes, cheias de erudição e senso pratico, e que, portanto, são um grande e importante auxilio para todos. O nome e auctoridade do sr. dr. Barbosa de Magalhães augmenta lhes o valor; e assim o livro é um auxiliar imprescindivel. Repositorio de tudo quanto sobre o assumpto se tem escripto e julgado, commentario simples, claro e methodico, a par d'uma critica viva e erudita, o «Codigo Completo do Processo Commercial». presta um serviço importantissimo a todos os homens do fôro e do commercio e occupa na nossa litteratura juridica um logar importante.

Bastaria a simples unificação e coordenação dos dois codigos do processo civil e commercial para o tornar um livro utilissimo.

Esta segunda edição vem muito melhorada; e um dos bons melhoramentos são as tabellas de correspondencias d'artigos, que se encontram no fim de cada um dos 2 volumes e que se torna muito mais facil o acharem-se os artigos do Codigo de Processo Commercial.

Ao sr, dr. Barbosa de Magalhães, nosso antigo e dedicado correligionario, parabens sinceros e agradecimentos pela offerta do seu bello livro.

(Do *Correio da Noite*).

*

Codigo Completo do Processo Commercial: — O sr. dr. Barbosa de Magalhães, sub-director geral dos negocios da justiça e advogado, além d'outras apreciadas obras juridicas, ligou o seu nome a um trabalho utillissimo sobre processo commercial.

O processo commercial regula-se pelo processo civil, menos na parte que é regulada pelo Codigo do Processo Commercial. Conseguintemente na pratica do fôro, era mister aos causidicos perder tempo no confronto dos dois codigos, visto como nenhuma acção commercial podia prescindir da applicação de ambos.

Evitando aos seus collegas esse trabalho e perda de tempo, o sr. dr. Barbosa de Magalhães fundiu os dois Codigos, incluindo as disposições do civil onde eram incompletas as do commercial.

Além d'este trabalho de codificação, o auctor enriquece a sua obra com a exposição abreviada do que se tem escripto e julgado sobre o assumpto.

E tal foi a acceitação que a obra logrou: que, com pequeno intervallo da 1.ª teve agora de fazer-se 2.ª edição, em dois volumes consideravelmente augmentada com mais de cem paginas em cada volume, visto que o auctor não quiz deixar de ter em vista a legislação posterior á 1.ª edição, annotando e discutindo o que de mais importante se tem publicado a tal respeito.

A edição é excellente, como quasi todas as que são feitas pela Parceria Antonio Maria Pereira.

(Do *Diario de Noticias*).

Processo Brière

Parece-nos que, em França, vae haver uma «Questão Briére», como houve uma «Questão Dreyfus». Na verdade, Mr. Coulon, fundador da «Liga da defeza individual», sendo interrogado por um jornalista parisiense, respondeu:

Vamos tratar do processo Briére, mas não por emquanto, pois queremos esperar que elle seja julgado no tribunal de Cassação. Se a sentença fôr annulada, se a justiça cumprir com o seu dever, nada temos a fazer. Ao contrario, se a sentença não fôr cassada, se as coisas ficarem no mesmo estado, então começaremos. Não posso dizer qual será a *base de operações*, mas falarei mais tarde, quando o processo subir á instancia superior. E desde já asseguro que os motivos não faltam. Não sei se Briére é culpado, eu considero-o innocente e estou persuadido que, em breve, se encontrará nas cercanias de Corancez, talvez mesmo em Corancez, o verdadeiro culpado. Eu não posso deixar de pedir que attendam no odioso papel de certas testemunhas, por exemplo d'aquella que disse: «Sustento que elle é o assassino porque elle affirmou que eu sou um ladrão»!

Mr. Coulon fallou ainda do presidente do jury, cuja attitude foi até censurad pelos periodicos locaes.

Temos outra «Questão», pelo visto.

Foi isto na Austria, no Reichsrath. Berrava-se por lá, a toda a força de guellas, mais do que se berra por ahi nas côrtes. Façam uma idéa...E diziam-se injurias mais grosseiramente do que entre nós, o que pode parecer inverosimil á primeira vista, mas que nem por isso deixa de ser menos verdadeiro.

O presidente do Reichsrath supplicava, ameaçava, dava sôcos na meza, tocava desesperadamente a sineta, punha o chapéu na cabeça, mas o barulho continuava cada vez mais infernal. De uma vez, teve uma idéa genial. Tirou do bolso um binoculo, graduou-o, e poz-se a contemplar com sorridente attenção as scenas tumultuosas que se desenrolavam em sua presença.

Foi de um effeito magico. Os deputados, cheios de espanto, callaram-se instantaneamente. Tudo ficou immobilisado, electrisado... Mas, passado o primeiro momento, o furor succedeu ao espanto, e o presidente, assaltado pelos mais exaltados, ia caindo da cadeira, no sentido litteral da phrase. Não recommendamos o uso do binoculo aos differentes collegas portuguezes do presidente do Reichsrath que se vejam em difficuldades para apaziguar tumultos dos deputados. A experiencia, tentada por esta primeira vez, foi desastrosa. Entretanto, declaramos não comprehender a irritação e a cólera que a exhibição de um simples binoculo conseguiu provocar no parlamento austriaco.

O binoculo, em politica, é um symbolo...Ou melhor, o binoculo é essencialmente um instrumento politico e de que os politicos se servem diariamente. Olham os amigos pela lente mais pequena e os inimigos, pela maior, pela objectiva...Assim, conseguem ampliar o merito de uns e diminuir o valor dos outros. Ora, os obstrucionistas austriacos deviam ter comprehendido o symbolo, sorrir e calmar-se.

Academia feminina

Os «Annaes politicos e litterarios» organisaram recentemente um interessante plebiscito. Tratava-se de constituir uma academia de mulheres, evidentemente «hypothetica e affastada», e os votantes deviam designar quarenta nomes femininos. Na classificação definitiva, foram concedidos cinco logares ás rainhas e princezas, dezeseis ás litteratas, sabias e philosophas, quatro ás mulheres de bem, dous ás artistas musicaes, cinco ás princezas e esculptoras, oito ás artistas dramaticas e lyricas.

Eis alguns dos resultados d'esta votação original: a mais votada do primeiro grupo foi a rainha Guilhermina da Hollanda (5:212 votos); do segundo foi madame Adam (4150 votos); do terceiro, madame Jane Marni; do quarto, madame Augusta Holmés; do quinto, madame Madeleine Lemaire; do sexto, Sarah Bernard. No segundo grupo ma lames Alphonse Daudet e Gyp obtiveram respectivamente 3:433 e 3:040 votos. Entre as artistas figuram, além de Sarah Bernard, a Réjane, a Patti, a Duse, a Calvé, etc.; e entre as rainhas, a czarina, a rainha Margarida da Italia, Maria Christina da Hespanha e a rainha da Roumania.

A eleição deve ter divertido muito os eleitores e as eleitas, tendo a vantagem de ser um passatempo agradavel e innoffensivo.

Vamos proceder á cobrança do fim do anno entre os cavalheiros que nos honram com o favor da sua assignatura. E causando-nos, alem do prejuizo com a collocação de novos sellos, grave transtorno a devolução dos recibos, a todos rogamos e da sua provada boa vontade esperamos se dignem satisfazêl-os logo que pelo correio lhes sejam apresentados. Penhorada, agradece desde já a *administração*.

Commercio austriaco

Dizem de Vienna que, segundo documentos officiaes ali publicados, as importações elevaram-se, no passado mez de novembro, a 158:800:000 corôas, contra 156:100:000 corôas do anno findo. As exportações attingiram corôas 181:900:000 contra de corôas 181:000:000. Assim, as importações, para os onze primeiros mezes do corrente anno, importam em corôas 1:549:800:000 contra corôas 1:548:300:000 dos mezes correspondentes do anno de 1900 e as exportações, durante o mesmo periodo, subiram a 1:735:700:000 corôas, contra 1:689:100:000 corôas do anno passado. A balança commercial austriaca accusa, pois um excedente de 184:900:000 corôas.

Estes numeros devem ser devidamente meditados pelos ingenuos que se deixam guiar pelas lerias de mister Chamberlain, o qual, não ha ainda muito tempo, sustentou que a diminuição de 13 milhões de libras esterlinas accusadas pelo commercio britanico, nos onze primeiros mezes do anno era unica, simples e exclusivamente o resultado d'uma violenta crise que avassalava, nas mesmas proporções, todos os grandes paizes da Europa.

Sempre é bom ir assignalando estas pequenas frioleiras.

Interessante esclarecimento

Os inglezes vangloriam-se de ter recrutado 200 burghers que se alistaram no corpo dos esclarecedores de Standerton. Ora, segundo informações recebidas na Hollanda, trata-se de certos desgraçados que, encerrados nos acampamentos de reconcentração, consentiram em alistar-se afim de poderem alcançar viveres para as suas infelizes mulheres e filhos. E ainda assim só devem ser obrigados ao serviço de policia local. Tambem, se os obrigassem a combater os seus proprios compatriotas, era quasi segura o desertarem para estes, com armas e bagagens.

Fabrica de moagens a vapor

Conta o nosso collega *Jornal da Murtoza*, com respeito á nova e já acreditada fabrica de moagem do nosso bom amigo, sr. José Maria da Fonseca, d'alli:

«Continuam tendo muita procura as farinhas sabidas d'esta fabrica, devido á perfeição com que são moidas, possuem todas as qualidades para o fabrico d'um bom pão.

Felicitamos, pois, por isso mesmo o nosso am.º e importante commerciante da nossa praça o sr. José M. da Fonseca, por ver as suas esperanças tão completamente realisadas, graças, sobre tudo á tenaz vontade, que nunca o abandona em todos os seus emprehendimentos, ainda os mais trabalhosos.»

Tambem folgamos em felicitar d'aqui aquelle nosso presado amigo.

Pesca da lagosta

Terminou, dizem-nos de Vianna, o defeso da pesca de

(83 FOLHETIM

EUGENIO SUE

A SALAMANDRA

XL

Presentimentos

Hoje me salvastes a vida e desviastes de mim o punhal do assassino. Porque aparastes o golpe? Teria cessado toda a incerteza, e izenta de censuras repousaria tranquillamente no tumulo.

SCHILLER.

Ai de mim! se soubesses as ondas que teem de correr d'essas lagrimas.

BYRON.

Como esses tigres que se ignora a faculdade com que são attrahidos em torno da habitação dos moribundos, assim Saffie passeiava no convez da corveta, já evocando sobre ella em seu pensamento magens funebres.

O seu andar era pesado e demorado como o da estatua do *commendador de D. João Tenorio*.

Estava pallido, e um sorriso sardonico errava em seus labios vermelhos e delegados.

—Nunca acreditei em presentimentos, dizia elle, mas quem me explicará a convicção em que estou de ser hoje a vespera ou o momento de alguma espantosa catastrophe? Coisa estranha! experimento uma sensação interior, aguda e penetrante que não posso explicar... E se eu morrer!... Morrer!... Morrer já!... Seria horrivel... Oh, não, não; tenho confiança no meu destino. E de mais, satanaz choraria por mim, como todos dizem.

E deu uma gargalhada.

XLI

Theoria

O mal que fazemos accarreta sobre nós menos odios e menos perseguições que as nossas boas qualidades.

LA ROCHEFOUCAULD.

Swift, não sendo moço, bello, rico, nem amavel, inspirou as duas mais extraordinarias paixões de que se tem ouvido fallar: as de Veneza e Estrella.

BYRON

O vento soprava do norte com violencia, o céu estava escuro, o mar empolado, e a brisa erguia os louros cabellos de Paulo, que, encostado a uma das caronadas da bateria, parecia abysmado em dolorosa contemplação.

Seu rosto, ordinariamente córado, tranquillo e risonho, estava pallido; algumas lagrimas seccas brilhavam em suas faces, e seus olhos ardentes achavam-se pregados n'um annel que tinha na mão.

A cabeça do pobre moço perdia-se; era o annel de sua mãe que Alice acabava de lhe entregar, dizendo: Paulo, não sou d'elle digna; esquecei-vos de mim.

Por detraz de Paulo, estava Saffie, que o contemplava immovel; depois approximou-se.

—Pareceis incommodado Paulo, que tendes?

Paulo estremeceu, escondeu o annel, e respondeu:

—Nada tenho, senhor.

—Todavia a vossa fizionomia está alterada. Será por ter o commandante castigado vosso pae com alguns dias de prisão?

Paulo, ainda ignorava a scena da punhalada e suas consequencias.

—Mas isso, prosseguiu Saffie, é uma consequencia da hierarchia militar: o cobarde castiga o bravo; é a ordem das coisas. Vosso pae sacrifica-se por esse velho imbecil; eu tudo sei, e em recompensa do seu sacrificio perder-se-ha alguma vez. Tudo isso, Paulo, segue a marcha das coisas do mundo.

—Dizeis bem, senhor, vicios, crimes e infamias são as unicas coisas que não enganam, e que se acham taes quaes se figuravam.

—Bravo, Paulo! que quereis dizer? O outro dia quando fallámos, ainda vos não tinha chegado tanta sabedoria.

—Oh! é porque agora, redargiu Paulo com sorriso amargo e pungente, já vos posso entender. Sim começo a duvidar de tudo, e até de mim mesmo.

—Paulo, isso é passo de gigante.

—Sim, senhor, começo a duvidar de tudo, a perguntar a mim mesmo se é possivel que um juramento feito pelas cinzas de um morto, pela sua respeitavel memoria, seja... Mas, dizei-me, porque a experiencia vos deve ter instruido: Para ser amado de uma mulher não basta ser amante e leal, ver n'ella o seu futuro, a sua fé, e o seu Deus? Não bastará isso? respondei, respondei por favor.

—Ouvi-me, Paulo. Imaginae um homem de genio vasto, de belleza perfeita, rico como um principe, e de sentimentos sublimes, pois bem, Paulo...

Ah senhor! pois é preciso tudo isso para ser amado?

—Sim, Paulo e muitas vezes para ser sacrificado a um ente despresivel, estupido e disforme.

—Oh! isso é uma sombaria cruel!

—Não sombo, Paulo; isto é muito serio.

Continua

aquele saboroso marisco, e por isso os pescadores andam atarefados nos preparativos do apparelho, para, logo que o tempo melhor, o lançarem no mar. E' a pesca da lagosta a melhor fonte de receita para alguns dos pescadores d'aquelle [illegible] por-

Abalroamento de vapores, 15 victimas

No sabbado, passado da 1 hora e meia da tarde, o arraes de um barco de pesca entrado no porto de Leixões, participou que tinha fallado, pouco antes, com um hiate que se achava á vista, o qual trazia a bordo a tripulação de um vapor naufragado, não tendo mantimentos sufficientes para tanta gente.

Sahiu immediatamente de Leixões o rebocador «Tritão» em busca do hiate, que estava na altura de 13 braças ao sudoéste de Leixões pedindo rebocador.

A's 4 horas e um quarto, entrava em Leixões o «Tritão» rebocando o hiate «Redolpho», de 100 toneladas de registro, da praça de Vianna do Castello, procedente de Setubal, com carregamento de sal com destino áquelle porto, conduzindo a bordo 24 naufragos, sendo 23 pertencentes á tripulação do vapor hespanhol «Hullera Española» e o outro o capitão do vapor inglez «Alfonso».

Soube-se então que estes dous vapores abalroaram no sabbado, pouco depois da meia noute, a 25 milhas a oéste de Aveiro, em consequencia da densa nevoa.

O «Alfonso» foi immediatamente a pique, salvando-se unicamente o capitão, que saltou para o «Hullera Española» na occasião da abordagem. A restante tripulação, formada por 18 pessoas, pereceu toda.

O «Hullera Español» tambem foi ao fundo pouco depois do abalroamento, mas da sua tripulação apenas morreu um homem; salvaram-se 23, que tivaram tempo de saltar para os respectivos botes, nos quaes se recolheu tambem o capitão do «Alfonso».

Assim pairaram, durante bastante tempo, á mercê das ondas, os pobres naufragos, até que foram encontrados nos botes e recolhidos a bordo do hiate «Rodolpho» no proprio sabbado ao meio dia.

O vapor inglez «Alfonso», de 832 toneladas de registro, pertencente á praça de Liverpool, seguia de Carthagena para Maryport com carregamento de mineral.

O vapor hespanhol «Hullera Española», de 943 toneladas, era da praça de Barcelona; ia de Avilez para aquelle porto com carregamento de carvão.

Registo bibliographico

O *Progresso Catholico*, interessante revista scientifica, litteraria e religiosa, que findou ha pouco o seu volume n.º 23, começou já com o seguinte, que abre com uma gravura de S. Froixão, bispo e patrono de Leão.

—A Nova «Bibliotheca de Educação» publicou já os fasciculos 4 a 6 do *Trabalho*, grande romance dramatico e social do Emile Zola. Editores, os srs. S. de Carvalho & C.ª, calçada de Santa Anna, Lisboa.

—N'um pequeno folheto com 64 paginas, que o correio acaba de trazer-nos com o amavel offerecimento do seu auctor, e sob o titulo de *A Epocha Lyrica* (*1901-1902*) juntou o nosso prezado amigo e esclarecido collaborador, sr. Joaquim Ferreira dos Santos os argumentos das operas: *Tosca Taunhnaser*, *Fedora*, *Lohengrin*, *Hugnenotes*, *Roberto o diabo*, *A Força do Destino*, *Aïda*, *Poliuto*, *Norma*, *Gioconda e Mephistopheles*, com notas sobre os maestros e suas obras. Alguns são acompanhados de parte da letra, os n.os que mais teem agradado, em italiano. E' um trabalho consciencioso, a avaliar pela parte que d'aquellas operas conhecemos. Faz-se-lhes a historia em curtas palavras, n'uma prosa correcta, clara, precisa, e constitue um auxiliar valioso para tantos que amam o genero sem comprehenderem d'elle mais do que a musica.

O sr. Ferreira dos Santos que aqui tem dito tantas vezes das coisas theatraes, é, como poucos, conhecedor dos seus segredos, e como poucos, estrema o trigo do joio. Tem auctoridade. Porisso o seu livro vae ter, decerto, procura compensadora, como merece e nós lhe desejamos.

A Caça:—Acaba de ser posto á venda o 5.º fasciculo do terceiro anno da publicação d'esta excellente revista illustrada de sport e da vida dos campos. Sem sombra de lisonja, dizemos que *A Caça* é uma das melhores e mais cuidadas revistas que se têem publicado em Portugal. O fasciculo cuja recepção agradecemos vem primorosamente illustrado e muito variado no texto. O sr. conselheiro Montufar Barreiros expõe as suas ideias sobre *A liberdade de caçar*; Achilles Monteverde ensina *A pesca das enguias*; o conselheiro Paulo Cancella descreve as vantagens do *Canil*; Ferreira Simas, compara a força das *Polvoras de caça*; Mr. Edouard Bruno faz a apresentação do *Touring Club Italiano*; Dr. Henrique Anachoreta, diz duas palavras sobre o notavel caçador *D. Francisco Bohigas* e descreve as ultimas *Caçadas de javalis*; o sr. João d'Oliveira faz uma bella exposição de uma *Caçada ás codornizes*. Muitas outras noticias sobre caça, touros, canis, tiro, etc., completam o texto. Das gravuras todas interessantes e curiosas destacamos a caçada em *Serradayres*, o retrato dos caçadores *Pastoria Pereira* e *Bohigas*, o monte da *Farroupinha* onde se fez uma caçada Real, uma gravura de tennis e outra de pesca, o novel cavalleiro de 5 annos Mendes Pedroso e um bello desenho de Alvaro Mayer.

Os *sportsman* tem um bello passatempo e auferem proveitosas lições com a leitura d'esta revista.

Cadeia d'Aveiro

Durante o anno findo entraram na cadeia d'esta cidade 73 homens e 23 mulheres; sahiram 70 dos primeiros e 21 das segundas; estão, portanto, actualmente alli apenas 4 homens e 2 mulheres.

REVISTA AGRICOLA

Summario. Um outro lagar na Andaluzia.—Moinhos de galgas conicas.—Apanha da azeitona na Andaluzia.

O azeite na Catalunha.—Sua fabricação.—Olivedos e apanha da azeitona.

Continuação do n.º 88

Dentro da villa de Tortosa encontra-se um grande numero de lagares de azeite. As ruas poeirentas, apertadas e tortuosas ladeadas pelas fachadas denegridas das velhas construcções rasgadas em grandes portões, que mais parecem dar accesso a castellos da idade media, logo nos fez prever que não seria ali que a oleicultura teria tomado uma accentuada feição progressiva.

Porém é certo que o azeite de Aragão, Lerida e Tortosa é considerado superior aos azeites andaluzes, exportando se sobretudo para Nice e Marselha, onde, depois de refinado, entra nos differentes mercados como o nome de azeite de Nice e de azeite de Italia.

Ha ali grandes commerciantes que são os intermediarios entre os mercados de Marselha e os oleicultores da região. Estes commerciantes conservam o azeite em grandes depositos subterraneos, construidos em alvenaria forrada de azulejos brancos cimentados. Estes depositos chegam a ter por vezes a capacidade de 17:000 litros.

Nas transacções commerciaes não entra o criterio da determinação chimica da força acida.

Os compradores que se encontram a cada passo nas ruas de Tortosa andam munidos de uma pequena colher de estanho; e depois de uma degustação, avaliam com rigor as qualidades do azeite, sua neutralidade, maior ou menor grau de acidez, fluidez, sabor, etc.

O azeite de melhor qualidade foi pago em Tortosa no anno passado á razão de 25 pesetas os 15 kilogrammas.

As vasilhas para transporte são apenas lavadas com agua fria e excepcionalmente com potassa ou vinagre e agua quente.

———

O sr. Porcar é um dos productores de azeite de maior importancia em Tortosa, tendo ganho varios premios nas exposições.

Entrando-se da rua pelo amplo portão, depara-se no meio da casa terrea com a moenda que consta de um só galga de pedra de trez palmos e meio de raio por dois de espessura que, presa a uma columna central pelo seu eixo, é posta em movimento pela outra extremidade d'esse eixo por um muar.

A columna central é munida de um funil de madeira onde cae a azeitona vindo do pavimento superior por um tubo de lata. Este funil deixa a cahir pela sua parte inferior sobre o rasto, ao centro da moenda, de onde uma raspadeira de ferro a conduz para o caminho da galga, não deixando ficar fructo nem massa alguma no espaço comprehendido entre a columna central e a trajectoria da galga, espaço que terá uma largura de 0m,40.

O rasto é de pedra e horizontal; em volta d'elle ha um calheior de azulejo branco cimentado onde a azeitona já triturada cae impellida por uma raspadeira que segue o movimento giratorio da galga limpando o rasto atraz d'ella. A massa é d'ahi levada em escudellas para duas prensas, systema *Valls hermanos*.

As ceiras (*cufines*) teem 0m,65 de diametro por 0m,06 de volta e levam approximadamente dois kilogrammas de massa cada uma, formando na prensa uma columna de 36 ceiras.

A pressão é produzida e augmentada por um *torno* (*Valls hermanos*), travessão vertical, situado a 2 metros de prensa onde se enrola a corrente da alavanca por meio de uma manivela.

A massa está n'estas prensas por espaço de 4 horas, augmentando-se a pressão a pouco e pouco, e o azeite produzido por este processo é o de primeira qualidade. Cae na tarefa subterranea de pedra de uma só peça, onde, depois, de um pequeno repouso, é transportado em cantaros para uns depositos de lata situados n'uma casa annexa, onde uma fogueira, constantemente alimentada n'uma lareira, mantem a temperatura conveniente.

Ahi demora-se duas ou trez horas, conforme a qualidade melhor ou peior do azeite, indo depois para umas talhas de barro dispostas n'um armazem terreo e recobertas com tampas de madeira, onde acaba de se depurar naturalmente e onde espera a venda.

O bagaço que sae das duas prensas, é todo desfeito á enxada e vae novamente á moenda que torna a tritural-o, passando então em enceiradouros iguaes aos primeiros para uma terceira prensa (systema Walls hermanos 4 columnas, onde recebe a ultima pressão, produzindo o azeite de segunda qualidade e sendo depois vendido para as fabricas de sulfureto de carbone á razão de 2 reales a *barcilha* (medida de 7 a 8 litros).

João da Motta Prego.

Continua

Sangue puro, saude rija

SEM AS CONDIÇÕES ESSENCIAES de riqueza e de vigor, não tem o sangue já a actividade bastante para manter o bom andamento do organismo humano. Se por causas accidentaes veiu o sangue a perder força, é indispensavel renoval-o por maio de um tratamento reconstituinte. Ora o melhor meio de obter esse resultado, que deve fortalecer a saude, é servir-se do tonico por exellencia, as Pilulas Pink. As curas devidas ao uso das taes pilulas são, todos os dias mais numerosas e muito folgamos em poder publicar algumas, para salientar aos doentes esse modo de cura, que não mereça descuidos.

«Havendo lido nos jornaes, disse ultimamente a um reporter da imprensa o sr. Marcellino Perez, d'Autol, provincia de Lograño, Hespanha, que ajunta o seu testemunho a tantos outros, havendo lido um artigo relatando a efficacia das Pilulas Pink e, achando-me então n'uma crise penosa d'enfraquecimento moral e physico, que intentára remediar com varios tratamentos provados inefficazes, resolvi tomar as Pilulas Pink. Tornára-se-me a vida insupportavel, já porque perdera o vigor, já por esse lastimoso enfraquecimento em que me achava. Hoje depois d'um tratamento continuado, já não sou o homem de antes; recobrei o appetite, sinto sangue novo a correr-me nas veias e não mais soffro de oppressão nem de cansaço. Vou continuando com as Pilulas Pink, persuadido que e esse o unico remedio com que melhorei uma saude que julgára de todo perdida.

As Pilulas Pink foram officialmente aprovadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 1$000 a caixa, 5$000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassel & C.º, Rua Mousinho da Silveira, 85, Porto.

ANNUNCIOS

Theatro Aveirense

PARA os fins do artigo 31 dos Estatutos da Sociedade do «Theatro Aveirense», convoco a reunião dos snrs. accionistas para domingo, 12 de janeiro, se proceder á eleição da meza e ser presente o relatorio da Direcção e a conta da sua gerencia.

Domingo, 28, tera logar a reunião da assembleia geral afim de ser discutido o parecer do conselho fiscal e de se fazer a eleição da direcção para o triennio, e desde já, para ella, convoco egualmente os snrs. accionistas.

Não podendo n'aquelles dois dias reunir-se a assembleia geral por falta de numero, ella funccionará, nos termos do artigo 24, nos dias 19 do corrente e 4 de fevereiro, para o que, desde já, convoco os snrs. accionistas.

Aveiro, 1 de Janeiro de 1902.

O Presidente da Assembleia Geral

Gustavo Ferreira Pinto Basto.

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das

AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS

do Doutor DEHAUT de Pariz

2$50 5$

Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

PLANTAS AMERICANAS

JOAQUIM RODRIGUES DA GRAÇA

AGUEDA—RECARDÃES

TEM para vender, nas suas propriedades, enxertias sobre americanas resistentes, feitas com as melhores castas, tanto nacionaes como francezas, para uvas de meza e para vinho.

Tem tambem barbados, varas para enxertias e bacellos para viveiros das melhores castas americanas, americo-americanas e franco-americanas.

Ao guarda-sol elegante

FABRICA DE GUARDA-SOES—CAMPOS & C.ª

Estabelecimento, deposito e fabrica, rua de Cedofeita, 228—PORTO

Grande variedade em guarda-soes de todas as qualidades, a preços excepcionaes.

Variadissimo sortido em cabos de finissimos gostos, para homem e senhora.

Sempre novidades

E' esta a fabrica mais importante da peninsula, no seu genero.

Vendas por junto para as provincias, Ilhas, Africa, Brazil, etc. Envia-se a tabella a quem deseje informar-se das condicções, garantindo-se a melhor e mais rapida execução das encomendas que lhe forem feitas.

Vendas a retalho no estabelecimento. Ninguem compre sem primeiro visitar o

GUARDA-SOL ELEGANTE

(5) FOLHETIM

QUINTA E CASA DA POVOA DE RECARDÃES

Casou com Dona Maria José do Avellar e tiveram entre outros filhos, Bernardo José Pinto Ferrão, fidalgo (1) da Casa d'El-rei, successôr e XIII.º representante da Casa de Fontechãs, pela posse do respectivo vinculo, e

(1) Fidalgo foi alvará de 1 de agosto de 1889. N'elle se declara que seu pae e avô foram fidalgos da casa real.

Regd.º Torre do Tombo—Mercês 1889, L.º 54 fl. 263. Nasceu Bernardo José, na Casa da Amoreira aos 9 de setembro, e foi baptisado aos 4 de outubro de 1840 na Freguezia de Sangalhos—Bacharel formado em Direito—Conservador da Feira.

O titulo de «Dom» foi-lhes confirmado por uma Portaria Regia de 6 de setembro de 1901.

14.º—Adelino Pinto Tavares Pacheco Ferrão, XIV.º Senhor da Povoa, fidalgo (1) da Casa d'El-rei. Casou com Dona Maria José do Amaral Noronha e Napoles Branco, senhôra do Costeado em Guimarães, e outras quintas.

Arvore genealogica

Lemos, Senhores da Trofa

Giral Martins de Lemos=D. Berengueira Ennes

Gomes Martins de Lemos=D. Mecia Vasques de Goes

Senhores da Trofa { I.º Gomes Martins de Lemos e Moço=D. Maria de Meira; II.º..... João Gomes de Lemos

Senhores da Povoa de Recardães

(1) Fidalgo por alvará de 28 de janeiro de 1874. N'elle dizem os nomes de seu Pae e avô e se declara que foram fidalgos da Casa d'E-lrei. Nasceu Adelino na casa d'Amoreira aos 14 de março e baptisado aos 6 d'abril de 1834. Bacharel formado em Direito.

I.º Alvaro Affonso—Joanna Rodrigues

II.º Pedro Affonso d'Aguiar e F.

III.º Dona Violante de Siqueira

IV.º Diogo de Lemos—D. Isabel Quaresma

V.º Diogo de Lemos—D. Isabel d'Almeida

VI.º Antonio d'Almeida—F.

VII.º D. Maria Pinto de Macedo—Ferrão Cardoso

VIII.º D. Isabel Pessoa Pinto de Mancellos—Manoel Tavares Pacheco

IX.º Pedro Tavares Pacheco—D. Maria Pinto Coutinho Cardoso

X.º, XI.º Irmãos { Geraldo Pacheco Pinto, solteiro João Pinto Coutinho Cardoso=D. Leonor Ignacia de M. Ferrão de Castello Branco

XII.º Bernardo José Pinto Tavares de Mendonça—D. Joanna Adosinda Guiomar de Almeida

XIII.º José Pinto Ferrão Tavares Pacheco Castello Branco—D. Maria José de Avellar

XIV.º Adelino Pinto Tavares Pacheco Ferrão—D. Maria José de Noronha e Napoles Branco

José Pinto Tavares Ferrão de Noronha e Napoles

Pedro Tavares (IX) é filho de D. Brites Pinto, irmã de D. Isabel e primeira mulher de Manuel Tavares.

João Pinto Coutinho Cardoso XI, Senhor da Povoa, usou do appellido Tavora herdado dos seus ascendentes, até á prohibição de tal uso, imposta pela sentença de Pombal.

FIM

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar das forças.

COLCHOARIA AVEIRENSE

DE

José Augusto Ferreira

21 Rua do Caes 22

AVEIRO

NESTA antiga e acreditada officina de colchoaria encontra o respeitavel publico, um grande e variado sortido de colchões, enchergões, travesseiros e almofadas.

Executa-se com a maxima promptidão e perfeição, qualquer encommenda que lhe seja feita, tanto por atacado como a retalho para o que tem todos os enchimentos precizos taes como palha, folhelho, muinha, lã, toborrão summauma, clina etc, etc.

Despejam-se, lavam-se e reenchem-se colchões velhos. Grande e variado sortido em leitos de ferro dos mais modernos sistemas metalicos, tanto para adultos como para creanças. Lavatorios completos com louças.

Grande sortido em mobilias de madeira camas á ingleza, guarnições para sala de visitas, casa de jantar e quartos de dormir, fogões, louças para os mesmos, serviços para almoços e jantar de louças de varias fabricas, louças avulso málas para viagem, banheiras para adultos e crianças, bidete, candieiros de suspensão globo e abtjur, ditc de cosinha, baldes e regadores, talheres, colheres para sopa e arroz, oleados para lavatorios, ditos em peça para mezas de jantar e proprios para berços de creança papel para forrar casas, tapetes fines para salas, e quartos, capachos de pita, caco e erva, bandejas, copos, calices e jarros, e muitos outros artigos que é impossivel mencionar, o que vende por

Preços sem competencia possivel

CREADA

DESEJA-SE creada cosinheira para todo o serviço. N'esta Redacção se diz.

CHICORIA

Compra-se raiz de chicoria, secca. Quem tiver qualquer porção pode dirigir-se a Carlos da Silva Mello Guimarães, em Aveiro.

OFFICINA DE COLCHOARIA

DE

JOÃO CHRYSOSTOMO DOS SANTOS

RUA DO CAES ESQUINA DA RUA DA RAINHA

Aveiro

SUCCURSAL DA GRANDE OFFICINA DE COLCHOARIA DE COIMBRA

Nesta casa encontra-se um completo sortido de colchoaria em todas as qualidades, camas de ferro de varios systemas, lavatorios e seus accessorios, moveis de madeira, cadeiras e bancos de lona proprios para viagem e praias.

Enchimentos em todas as qualidades os quaes tambem se vendem avulso.

Esta casa encarrega-se da reforma de colchoaria por preços modicos, tanto na officina como em casa do freguez.

As compras feitas n'este estabelecimento são pos-tas no domicilio, dentro *d'esta* cidade.

Vendas por atacado e a retalho. Baratesa sem igual

Cycles Adler

DESEJA-SE um agente em Aveiro, para a venda d'estas acreditadas e afamadas bicycletas.

Dirigir correspondencia ao Photo-Velo-Club.

Rua de Sá da Bandraie 232—234 Porto.

AS CONSTIPAÇÕES BRONQUITES, TOSSES, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, INFLUENZA

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Sacchalides d'alcatrão*, composto de (**Rebuçados Milagrosos**), e cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante dez annos, por milhares de pessôas que os tem usado, e verificado, e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral, Pharmacia Oriental, de Ferreira Mendes, rua de S. Lazaro, 294 a 298, Porto. Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos. Caixa: no Porto, 200 reis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

AOS VINHATEIROS

CONSERVAÇÃO DAS ESTACAS

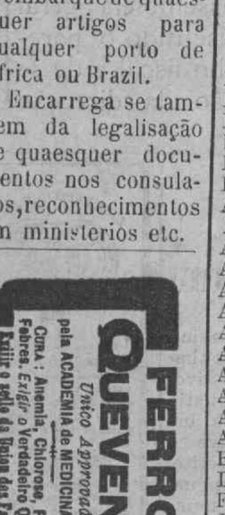
Ha apenas dois annos que o *alcatrão hydrofugo* foi applicado em Portugal na injecção dos *tutores* e *estacas* da vinha, e os resultados obtidos generalisaram já o seu emprego a todos os syndicatos agricolas e aos grandes vinhateiros do paiz.

O alcatrão hydrofugo, pela sua propriedade de penetração nas suas cellulas da madeira, preserva as estacas e tutores contra o apodrecimento assegurando-lhe uma conservação e duração indifinida, o alcatrão emprega-se a frio; basta mergulhar a parte aguçada a collar na terra, das estacas durante um minuto apenas em porções de 10 ou 12 ao mesmo tempo.

100 tutores e estacas consomem menos de 1 kilo de alcatrão ou sejam 10 kilos para cada milheiro.

● alcatrão hydrofugo vende-se em latas de 20 kilos ou em barris de 200 kilos ao preço *de 60 reis cada kilo* franco de emballagem na estação da Marinha Grande.

As requisições devem ser feitas a *Augusto Laverré* industrial na *Marinha Grande* ou em *Lisboa* 146 rua Aurea 1.º



L. D'Oliveira Bello

Rua Rodrigues Sampaio 94

Lisboa

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Promove a venda de cereaes, legumes, vinhos, azeites e toda a qualidade de generos mediante uma pequena commissão.

Trata do despacho e embarque de quaesquer artigos para qualquer porto de Africa ou Brazil.

Encarrega se tambem da legalisação de quaesquer documentos nos consulados, reconhecimentos em ministerios etc.

GAZ FABRICADO EM CASA

ULTIMAS NOVIDADES DA EXPOSIÇÃO

PARIZ

A. Rivière, R. de S. Paulo, 19, 1.º-E

LISBOA

COLLEGIO MONDEGO

COIMBRA

1.ª SECÇÃO—(SEXO MASCULINO)

TRAV. DE MONT'ARROYO

Instrucção Primaria e Secundaria, Magisterio Primario e Curso Commercial (escripturação, contabilidade, calligraphia e conversação franceza e ingleza).

MOVIMENTO ESCOLAR DO ANNO LECTIVO DE 1900-1901

APPROVAÇÕES

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

2.º grau

1.º premio 20$000 reis.—Urbino Soares.

M.lle Henriette Jeanne Bousquet, (*distincta*)
D. Isaura Carolina Duque, (*distincta*)
D. Maria do Ceu Macedo, (*distincta*)
D. Maria Pereira Dias (interna), (*distincta*)
Fernando Augusto d'Abreu (*distincto*)
Mario da Fonseca Sequeira, (*distincto*)
Nestorio d'Oliveira Cardoso, (*distincto*)
Uroino Soares, (*distincto*) Concorrente aos premios
D. Alice Fernandes Duarte (interna), 14 valores
D. Bertha Augusta Duque, 14 valores
D. Judith Elysa Duque, 13 valores
D. Maria da Luz ires, 14 valores
D. Mariana Peixoto Guerreiro, 11 valores
Abel Candido Bessa, 11 valores
Affonso Dias, 13 valores
Alfredo Balbino Rosa, 11 valores
Alfredo Neves, 13 valores
Antonio Agostinho, (interno) 14 valores
Antonio Ferreira das Neves (interno), 13 valores
Antonio Maria da Encarnação, 12 valores
Antonio Marques da Silva, 10 valores
Antonio Nunes Feio, 14 valores
Arlindo de Mattos, 11 valores
Benjamim Guilherme Hall (interno), 10 valores
Carlos Simões de Castro Carvalho, 12 valores
Constantino Pereira da Silva, 11 valores
Eduardo Corréa Galeão, 10 valores
Elysio Jorge da Silva, 12 valores
Ernesto Pereira Pinto (interno), 12 valores
Evaristo Rodrigues, 10 valores
Fausto Lopes dos Santos, 13 valores
Francisco Maria dos Santos, 10 valores
João Filippe de Figueiredo Leite, 12 valores
Joaquim Antonio d'Almeida, 10 valores
Joaquim Rodrigues Palhinha, 12 valores
Joaquim dos Santos Lopes Praça, 14 valores
Joaquim Seabra Coelho (interno), 14 valores
José Adelino da Silva Raposo, 14 valores
José Francisco dos Santos, 14 valores
José da Silva Gouveia, 10 valores
Luiz Gonzaga Teixeira Neves, 13 valores
Mario Henriques da Fonseca, 13 valores
Silvio Nogueira Secco, 13 valores
Viriato Gomes das Neves e Moura, 14 valores

Magisterio primario

D. Cypriana de Quadros Carvalho
D. Eponina Augusta Monteiro
D. Idyllia Arminda Duque
D. Isaura da Soledade Ferreira
D. Palmyra Eugenia d'Oliveira
D. Piedade Paes Mamede

Instrucção Secundaria

PORTUGUEZ

D. Amelia Nunes da Cunha, (*distincta*)
D. Cypriana de Quadros (interna), (*distincta*
Adelino Augusto Cerveira (interno), (*distincto*)
Arnaldo Simões e Silva (interno) (*distincto.*
Francisco Corrêa da Costa, (*distincto*)
Francisco de Souza Nazareth, (*distincto*)
Luiz Carlos da Fonseca, (*distincto*)
D. Gracinda Ferrer Simões
D. Isabel Maria Rebello
D. Maria Augusta Bessa
D. Maria da Gloria Valente
D. Virginia Fernandes Duarte (interna)
Alberto Laranjeiro Reis (interno)
Alberto d'Oliveira (interno)
Amilcar Braga
Annibal Ferreira da Costa
Annibal de Souza Leitão
Antonio Augusto da Silva
Antonio Francisco dos Santos
Antonio Godinho
Antonio Maria da Silveira
Antonio Nunes
Antonio Simões Ramos (interno
Augusto Luiz Mendes (interno
Balthazar Simões Ferreira
Dantonio de Carvalho
Francisco dos Santos Torres interno
João dos Santos
José Augusto Garrido (interno)
José Dias de Carvalho
Luiz d'Azevedo e Mello
Manuel Fernandes (interno)
Manuel Fernandes Sardão (interno)
Manuel Ferreira de Carvalho
Manuel Godinho Castro Leão
Manuel Gonçalves (interno)

FRANCEZ

D. Amelia Nunes da Cunha
D. Isilda Affonso do Patrocinio (interna)
D. Maria da Gloria Valente
D. Maria de Moraes Bessa
Adelino Augusto Cerveira interno, *distincto*
Francisco Corrêa da Costa, *distincto*
Alberto Laranjeiro Reis, interno
Amilcar Braga
Antonio Augusto da Silva
Antonio Bandeira
Antonio Godinho
Antonio Gomes
Antonio Maria da Silveira
Antonio dos Santos e Silva
Antonio Simões Ramos, interno
Annibal Ferreira da Costa
Annibal de Souza Leitão
Augusto Luiz Mendes, interno
Daton de Carvalho
Evaristo Fernandes Duarte, interno
Francisco Antonio Pereira
Francisco dos Santos Torres, interno
Gonçalo Maria de Sá
João dos Santos
Joaquim Lopes da Cunha
José Augusto Garrido, interno
José da Cruz e Costa
José Dias de Carvalho
Julio Rodrigues Pereira, interno
Luiz Carlos da Fonseca
Luiz Frederico de Mello
Manuel Abilio S. de Carvalho
Manuel Fernandes, interno
Manuel Fernandes Sardão, interno
Manuel Ferreira de Carvalho

MATHEMATICA, 4.º ANNO

D. Luz Nunes da Cunha
Abel de Mello Brandão
Alfredo Nunes Fidalgo
Alfredo Paes de Paiva, interno
João Luiz Bispo
Joaquim Lopes da Cunha
Joaquim Rodrigues Cantante, interno
Manuel Affonso de Figueiredo
Manuel Antonio Abrunhosa

MATHEMATICA, 5.º

Alberto Tavares de Castro, interno

INTRODUCÇÃO, 4.º

D. Luz Nunes da Cunha
D. Daria José Esteves de Barros
Alfredo Nunes Fidalgo
Antonio Nobre de Freitas
Manuel dos Santos Madeira

INTRODUCÇÃO, 5.º

Alberte Tavares de Castro, interno
João Avelino Cortezão, interno

LATIM, 4.º

Antonio Luiz Perdigão
Arthur Augusto Brandão
João Avelino Cortezão, interno

LATIM, 5.º

João d'Andrade
José de Brito Guimarães

LATIM, 6.º

Fernando Mousinho d'Albuquerque
João d'Andrade

DESENHO, 1.º ANNO

D. Isilda Affonso do Patrocinio, interna
José de Brito Guimarães
Julio Pereira da Costa, interno
Manuel dos Santos Madeira, *distincto*

DESENHO, 2.º ANNO

D. Isilda Affonso do Patrocinio, interna
Domingos Valle de Freitas
José de Brito Guimarães
Julio Pereira da Costa, interno
Manuel dos Santos Madeira, *distincto*

PHILOSOPHIA

Arthur Augusto Brandão
João Avelino Cortezão, interno
José de Brito Guimarães

GEOGRAPHIA

Fernando da Silva Baptista

INGLEZ

Evaristo Fernandes Duarte, interno
Francisco Antonio Vasco, interno
João Ferreira Rosa
José Augusto Ferreira da Silva
Julio Pereira da Costa, interno

HISTORIA

Antonio Luiz Marques Perdigão

LITTERATURA

Alberto Tavares de Castro, interno
Antonio Ribeiro dos Santos, interno
Joaquim Rodrigues Cantante

EXAMES DE ADMISSÃO Á 2.ª CLASSE DA NOVA REF.

Antonio Augusto Pinto da Costa
Antonio Ferreira Neves da Gama, interno
Antonio Maria Antunes Maia
Euphrosino Victor Doria
Fernando da Costa Ferreira Lopes
João Evangelista Mendes Callisto, interno
José da Gama Regalão
José Maria Antunes Maia

PASSAGEM PELA MÉDIA PARA A 2.ª CLASSE

José Agostinho
José Gonçalves Mathias
Virgilio d'Abreu Pessoa

EXAMES DE ADMISSÃO Á 3.ª CLASSE

Alfredo de Souza e Silva, interno
Fausto Rodrigues Donato
Fernando d'Oliveira, interno
José Machado Sarmento

PASSAGEM PELA MÉDJA PARA A 3.ª CLASSE

Elysio da Costa Neves
João Mendenha da Motta, interno
Joaquim Fernandes Duarte
Joaquim Ferreira Rosa
José Luciano de Castro

EXAMES DE ADMISSÃO Á 4.ª CLASSE

Alvaro de Freitas Corte-Real, interno
Joaquim Ferraz Nunes Correia
José Luiz d'Almeida

PASSAGEM PELA MÉDIA PARA A 4.ª CLASSE

Carlos Luiz Mendes, interno

EXAME DE ADMISSÃO Á 5.ª CLASSE

Rodrigo de Carvalho Santhiago, interno

Frequencia no Lyceu

PASSAGEM PARA A 2.ª CLASSE

CURSO DE EXPLICAÇÃO NO COLLEGIO

Alfredo Ribeiro

PASSAGEM PARA A 4.ª CLASSE

EXPLICAÇÃO NO COLLEGIO

João Alves de Faria

PASSAGEM PELA MEDIA PARA A 7.ª CLASSE

Pedro Tavares Mendes Vaz (interno)

2.º ANNO DA FACULDADE DE DIREITO

Arnaldo d'Almeida Vidal, int. *distincto*

Exames na 2.ª epocha

18 APPROVAÇÕES

1.ª SECÇÃO

PROFESSORES

Dr. Luiz Maria Rosette, medico
Padre Adriano dos Santos Pinto
Carlos de Mello Geraldes, agronomo
Dr. Francisco Forte de Faria
Esteves Martins, professor do Lyceu
Teixeira Neves, ex-professor do Collegio de Campolide
Henri Bousquet, professor da Escola Agricola
William Stanley
João Francisco dos Santos, guarda-livros
Antonio Cordeiro, alumno classificado da Universidade
Tenente Lopes
Fernando Cesar de Sá
Pessoa Cortezão, professor diplomado
Antonio Augusto Donato, guarda-mór da Universidade
Nogueira Lobo, alumno classificado da Universidade
Padre Joaquim Agostinho
Diamantino Diniz Ferreira

2.ª SECÇÃO

PROFESSORAS

D. Maria da Gloria Paiva, alumna classificada da Universidade
M.lle Henriette Jeanne Bousquette
D. Palmyra Eugenia d'Oliveira, professora diplomada
M.ne Mary Wilson
D. Laura Aranda Leite
D. Ismemia de Macedo

2.ª SECÇÃO—SEXO FEMININO

PRAÇA 8 DE MAIO, 46

Instrucção primaria e Magisterio Primario, Portuguez, Francez, Inglez e Allemão, Lavores, musica, desenho e pintura.

INTERNATO E EXTERNATO

DERMOL

(O AMIGO DAS FAMILIAS)

Novo e precioso remedio dos que se applicam particularmente aos accidentes

PARA USO EXTERNO

EM CASA	Sempre necessario	NO CAMPO
NO PASSEIO	Sempre indispensavel	NA OFFICINA

Cura imm... tros, herpes, ...
Nada s... cadas ve... dores de d...
Estes ...
Directoria ... las inspec...
Elap...
As pe... em pouco ...
Intelli... efficaz! Se...
Este m... fico das d... senhoras, ... ser adopta... por ser u... curas ma... das as inf... que se am... pahia.
E' o u... gias. Estr... mocheias ... ções do ute...
A' venda, ... to geral para o districto d'Aveiro: Pharmacia do Cardoto, Anadia, Paredes do Bairro.

BILHARES DE PRECISÃO

GUARNECIDOS COM A CELEBRE TABELLA AMERICANA

MONARCH

Unica tabella usada pelos professores do mundo inteiro

Pennas, tacos, bolas, sollas e giz para bilhares, jogos diversos de novidade

Fornecimentos completos para clubs, **gremios**, e sociedades

Cartas, tentos e fichas para todos os jogos

VIUVA DE

JOSÉ ALEXANDRE DE SENNA

38—Rua do Almada—38

LISBOA

Palha de trigo em fardos

DA BORDALO D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em Wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas**, para encher colchões.

ULTIMA NOVIDADE PARA A ESTAÇÃO DE INVERNO

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

RUA MENDES LEITE, 13 a 21—RUA DOS MERCADORES, 56 a 60

AVEIRO

Variadissimo sortido de fazendas e outros artigos da mais pura novidade, para a estação de inverno. Lindissimos cortes de fazenda de lã e lã e seda para vestidos. *Casemiras, moscous e meltons*, proprios para casacos e capas de senhora.

Magnificos tecidos em *Amazones Drap-Foulard*, e outros pannos modernos para vestidos.

Confecções, pelles, pellerines, pennas, boas e outros agasalhos da mais pura novidade.

Capas modellos, para todos os preços. Saias guarda-lamas, em feltro e casemira. Cobertores francezes para cama. *Calçado de feltro.*

Meias, luvas, camisollas, espartilhos, lenços, bretanhas, perfumarias, escovas, pentes, cintos, botões, fitas, gazes, tulles, velludos, sedas, peluches e muitos outros artigos.

Sortido completo de Camisaria e Gravataria

Alta novidade em collarinhos com os nomes dos *Mortos Illustres* d'Aveiro.

Preços modicos

Sabonete Irene—exclusivo da casa—*Preço 100 reis.*—O mais fino, hygienico e economico sabonete.

CODIGO COMPLETO DO PROCESSO COMMERCIAL

Unificação e coordenação annotada dos dois Codigos vigentes sobre processo mercantil

POR

J. M. Barbosa de Magalhães

2.ª EDIÇÃO

Reflectidamente revista e muito augmentada

2 volumes—2$000 reis em brochura—2$600 reis encadernado

LIVRARIA EDITORA RUA AUGUSTA 50 A 54—LISBOA

Está á venda em todas as livrarias esta utilissima obra, unica sobre o assumpto, e agora refundida e consideravelmente augmentada com a exposição e critica de tudo o que se escreveu na imprensa juridica e se julgou nos tribunaes desde a 1.ª edição, ha muito esgotada.